



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 6 de julho de 1990

Nº 1.154

Superintendente regional da Caixa Econômica Federal visita a UFRV



O superintendente regional da Caixa Econômica Federal em Juiz de Fora, José Maria André de Barros, esteve em Viçosa, quarta-feira última, cumprindo extensa programação. Durante sua permanência na cidade, fez uma visita de cortesia ao reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa. Na ocasião, estava acompanhado dos gerentes Filipe de Filippo, do posto de serviço da Caixa na UFRV, e Gilmar Marques Salqueto, da agência de Viçosa. Também estiveram presentes ao encontro os professores Renato Mauro Brandi, vice-reitor; Telmo Carvalho Alves da Silva, chefe de gabinete do reitor; José Américo Garcia, pró-reitor de Administração, e a diretora financeira, Wilma Torrent Pereira. Na foto, José Maria André de Barros, Wilma Torrent Pereira e o reitor Antônio Fagundes de Sousa, durante o encontro.

II Simpósio da Pesquisa da UFRV inicia dia 27 de agosto

Pesquisadores, empresários e autoridades que gerenciam o setor de ciência e tecnologia no Brasil estarão reunidos, em Viçosa, no período de 27 de agosto a dois de setembro, quando será realizado o II Simpósio da Pesquisa da UFRV, promovido pela Instituição, através dos Conselhos de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação, com o objetivo de discutir e analisar suas atividades de pesquisa, visando melhor direcionar seus rumos.

O evento permitirá que a UFRV mostre o que vem realizando na área e o que poderá ser absorvido pelo setor produtivo brasileiro, além de discussão e análise dos trabalhos em andamento, informou o professor Maurício Alves Moreira, chefe da Coordenação Geral do Simpósio. Ele acentuou que a comunidade universitária não deve perder a oportunidade de mostrar seus produtos ou processos resultantes de pesquisas, especialmente levando em conta a presença das autoridades encarregadas do gerenciamento do setor no País.

Os organizadores do Simpósio, realizado a cada dois anos, na UFRV, programaram palestras sobre a gestão em ciência e tecnologia e sobre a interação de universidade e empresa, além de painéis abrangendo as cinco grandes áreas de pesquisa da UFRV: produção vegetal, produção animal, agroindústria e engenharia agrícola, ciências humanas e sociais e ciências exatas, biológicas e da saúde. Haverá, também, exposição de produtos ou processos resultantes da atividade de investigação científica da UFRV.

Dada a importância do evento para a comunidade científica local, o professor Maurício Moreira convida a todos os interessados para que participem ativamente do Simpósio, discutindo, apresentando sugestões e inscrevendo-se na exposição. A descrição das linhas de pesquisa em andamento, bem como

os resumos dos trabalhos a serem apresentados em seções murais, na exposição, serão documentados nos anais do Simpósio. Os interessados em inscrever-se devem fazê-lo até o próximo dia 13.

Ecologia

Paralelamente ao Simpósio, será realizado o Concurso UFRV de Ecologia, que premiará trabalhos de pesquisa e monografia, tendo como tema: "Agricultura e Meio Ambiente".

Poderão concorrer na classe monografia autores das seguintes categorias: universitária, segundo grau, primeiro grau e pré-escolar. No caso dos concorrentes da última categoria, serão aceitos trabalhos artísticos (desenho, pintura ou colagem). Na categoria universitária, poderão concorrer estudantes de instituições sediadas em Minas Gerais; na de segundo grau, estudantes da microrregião de Viçosa, e, nas categorias de primeiro grau e pré-escolar, estudantes de Viçosa.

Estarão concorrendo na classe pesquisa trabalhos científicos relacionados com o tema e desenvolvidos no âmbito da UFRV. Com esta finalidade, todos os trabalhos apresentados na exposição do II Simpósio da Pesquisa da UFRV, por grupo de pesquisa ou por pesquisador serão avaliados, para fins de enquadramento no tema e posterior julgamento.

As monografias, datilografadas em uma via, deverão ser encaminhadas até o dia 27 de agosto ao Concurso Ecologia, Conselho de Pesquisa da UFRV, Campus Universitário, CEP 36570, Viçosa, MG. As premiações serão entregues, em sessão solene, na UFRV, durante as comemorações do Dia da Árvore, em 21 de setembro.

Maiores informações poderão ser obtidas no Conselho de Pesquisa da UFRV, tel.: (031) 899-2149.

Teses da UFRV concorrem a prêmios da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural

Tês teses defendidas por estudantes de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa foram indicadas para concorrer aos prêmios "Sober", "Schuh" e "Edson Potech Magalhães", instituídos pela Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural e oferecidos às melhores dissertações e teses de mestrado em Extensão Rural e Sociologia Rural, mestrado em Economia Rural e doutorado em Economia Rural, respectivamente.

Ao prêmio "Sober" concorre a tese de Annick Scaillet Seixas, intitulada "O rural no Globo: a construção simbólica do conhecimento científico e tecnológico". O trabalho foi orientado pelo professor José Roberto Muniz. A tese de Roberto Romanelli Barata concorre ao prêmio "Schuh" e é intitulada "Análise 'ex-ante' da distribuição e benefícios da pesquisa agrícola, para a região Centro-Sul brasileira". O orientador foi o professor Carlos Antônio Moreira Leite. Ao prêmio "Edson Potech Magalhães" concorre a tese de Jairo Velasquez Barrera, "Estudo das vantagens comparativas no sistema de produção de arroz no Brasil", orientada pelo professor Evonir Batista de Oliveira.

Economia Rural já utiliza inteligência artificial

O economista rural Carlos Arthur Barbosa da Silva, professor adjunto do Departamento de Tecnologia de Alimentos, área de Planejamento e Projetos Agroindustriais, da Universidade Federal de Viçosa, proferiu, no dia 28 último, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão da UFV, palestra sobre "Sistemas Especialistas: Potencial e Relevância para Economistas Rurais", em prosseguimento ao Seminário do Departamento de Economia Rural, coordenado pelo professor Maurinho Luiz dos Santos.

Graduado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1976, com mestrado e doutorado em Economia Rural, cursados na Universidade do Estado de Michigan, Estados Unidos, em 1979 e 1981, respectivamente, o professor Carlos Arthur atua na UFV desde 1976 e, no início deste ano, retornou de Stuttgart, Alemanha Ocidental, onde realizou programa de pós-doutorado na Universidade Hohenheim.

Em sua palestra, depois de conceituar os Sistemas Especialistas como "programas de computador que procuram simular o raciocínio humano para lidar com problemas específicos, cujas análise e solução requeiram algum tipo de especialização", o professor da UFV salientou que esta é uma tecnologia relativamente recente da área de inteligência artificial e, há cerca de três anos, começou a ser aplicada em alguns problemas de interesse de economistas rurais.

Exemplificando, ele citou um sistema desenvolvido por professores da Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, pelo qual produtores de grãos são orientados no momento da comercialização de suas safras. Para isso, o sistema procura reproduzir o



Pedro Itano Filho

conhecimento de um extensionista em comercialização.

Outro exemplo destacado pelo professor Carlos Arthur foi o programa "Chess", na Holanda, para avaliar economicamente sistemas de produção de suínos, que busca reproduzir os procedimentos de análise de um especialista no assunto.

Ele lembrou, ainda, outras aplicações de caráter mais genérico, como sistemas que interpretam resultados de análises quantitativas ou que fazem planejamento de pesquisas de campo.

O professor informou que esta tecnologia é ainda incipiente no Brasil e os Departamentos de Tecnologia de Alimentos e de Economia Rural da UFV estão iniciando uma linha de pesquisas visando ao seu estudo e disseminação, para aplicações de interesse de empresas agrícolas e agroindustriais.

O professor Carlos Arthur Barbosa da Silva publicará, com maiores detalhes, matéria sobre o tema de sua palestra, numa das próximas edições da Revista de Economia e Sociologia Rural, editada pela Sociedade Brasileira de Economia Rural.

Ensino do Departamento de Engenharia Florestal valoriza o meio ambiente

A necessidade de formar profissionais que atendam ao crescente mercado de trabalho ligado ao meio ambiente levou o Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa a empenhar-se ainda mais no ensino da disciplina Conservação de Recursos Naturais Renováveis (ENF 381), cujo conteúdo foi modificado pelo novo coordenador, professor Abílio Rodrigues Neves, a partir do último semestre.

O novo conteúdo analítico da disciplina obrigatória e com a carga de 60 horas, garante aos alunos uma visão global dos problemas e soluções ligados ao manejo e conservação de recursos naturais renováveis no País.

Equipe multidisciplinar

Para que se tenha essa visão global, informa o professor Abílio, as aulas são ministradas por uma equipe multidisciplinar altamente qualificada - como exige a disciplina - constituída de professores da UFV que atuam na área de recursos naturais renováveis de profissionais ligados a empresas e instituições, governamentais e particulares, que desenvolvem pesquisas e outras atividades nessa área, e, ainda, especialistas de empresas de consultoria em estudos de impacto ambiental.

Alguns dos assuntos abordados até agora com a participação de professores dos Departamentos de Engenharia Florestal, de Solos e de Engenharia Civil, abrangem noções de manejo de fauna silvestre; recuperação e estética de áreas mineradas; seleção de espécies vegetais para reabilitação de áreas degradadas; impactos ambientais associados à construção de estradas florestais; causas e controle; princípios hidrológicos aplicados ao manejo de bacias hidrográficas; gerenciamento de poluição provocada por resíduos orgânicos; aspectos edáficos da conservação de recursos naturais renováveis; manejo e conservação de solos em áreas reflorestadas; efeito estufa e chuva ácida; formação, causas e conseqüências; e sistemas agroflorestais.

As aulas ministradas por profissionais convidados incluem, dentre outros, os tópicos: estudos de impacto ambiental e respectivo relatório; legislação ambiental; manejo integrado e sub-bacias hidrográficas para proteção de reservatórios; gerenciamento de recursos hídricos; técnicas de controle do assoreamento de lagos e reservatórios de hidrelétricas e reservas extrativistas; e conceitos e aspectos ambientais, sociais e econômicos.

Além desses tópicos, os alunos têm, ainda, oportunidade de acompanhar a política ambiental desenvolvida pelas empresas que atuam nas áreas florestal e de mineração, entre outras.

Acentua o professor Abílio que, sem desmerecer outras profissões, o engenheiro florestal, especialmente o da UFV, dada sua formação, é o profissional que de mais bagagem dispõe para trabalhar na área de meio ambiente, em virtude das inter-relações de floresta, solo, água, fauna e ar. O professor Abílio é autor do livro "A Educação Florestal", que versa sobre as relações entre floresta e o meio ambiente, de importância para a educação ambiental.

Além de Conservação de Recursos Naturais Renováveis, o aluno de graduação cursa outras disciplinas obrigatórias, como Ecologia Básica, Ecologia Florestal, Incêndios Florestais e Parques e Recreação, podendo ainda matricular-se nas optativas: Manejo de Fauna Silvestre, Manejo de Bacias Hidrográficas, Arborização e Paisagismo e Planejamento de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes.

VI Taça BH de Futebol Júnior começa dia 22

A VI Taça Belo Horizonte de Futebol Júnior será disputada no período de 22 de julho a cinco de agosto, com a participação de 32 equipes estaduais, numa promoção do Cruzeiro Esporte Clube, de Belo Horizonte. Os jogos serão disputados em diversas cidades mineiras, entre elas Viçosa, onde estará sediada a Chave C, em que jogam Fluminense (RJ), Goiás (GO), Brasil (RS) e América (MG). A promoção conta com o apoio da Universidade Federal de Viçosa, da Rádio Viçosa FM e do Viçosa Atlético Clube.

Os jogos, em Viçosa, serão disputados no Estádio "Carlos Barbosa" e, como os outros, classificarão os dois primeiros colocados para a segunda fase. Dessa etapa, eliminatória, permanecerão na disputa oito vencedores. Desses, os campeões das chaves de Viçosa, Ipatinga, Governador Valadares e Ponte Nova disputarão, em Viçosa, os jogos que indicarão duas equipes, que irão juntar-se a outras duas, conhecidas após as disputas em Lavras, para o quadrangular final em Belo Horizonte.

Centreinar inicia mais um curso

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado no campus da Universidade Federal de Viçosa, iniciou, no dia 18 último, o segundo curso da primeira fase do Programa de Treinamento de Extensionista em Tecnologia de Pós-Colheita para a América Latina e o Caribe, previsto no convênio do governo brasileiro com a Agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que tem o apoio financeiro do governo japonês.

Do segundo curso, que se estende até o dia 19 de julho próximo, participam dezesseis especialistas do setor de pós-colheita da Colômbia, Equador, Guatemala, Panamá, Peru, República Dominicana e Venezuela. O primeiro curso foi realizado de sete de maio a oito de junho e o terceiro está previsto para o período de 16 de julho a 17 de agosto, com a participação de representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Posteriormente, será realizada a segunda fase do programa, destinada aos coordenadores da área de guarda e conservação de grãos dos países latino-americanos e do Caribe.

Coordenado pelo economista Luis Ailton e Oliveira e ministrado pela equipe técnica do Centreinar e por professores da UFV, o curso está oferecendo aulas de secagem, armazenamento e processamento, controle de pragas, organização rural, comercialização agrícola e difusão de tecnologia, constando, ainda, do seu programa palestras, seminários, visitas às propriedades rurais e unidades armazenadoras da região, além de outras atividades. Técnicos do setor de pós-colheita em seus países, os participantes do curso estão sendo treinados para atuarem como agentes divulgadores de tecnologia de guarda e conservação de grãos.

Na abertura do segundo curso, o diretor do Centreinar, professor Alexandre Aad Neto, saudou os participantes e apresentou-lhe o órgão, dando-lhes uma visão geral do trabalho que realiza. O chefe do Departamento de Economia Rural, por sua vez, falou sobre as atividades da UFV, destacando o perfeito entrosamento entre as diferentes áreas e os órgãos a ela vinculados. Encerrando a cerimônia, o assessor para Assuntos Internacionais da UFV, professor José Solon Guerrero, abordou os programas internacionais da Universidade e sua importância no desenvolvimento de diversos países.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 32v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2042/2243/2245. Telex (D1) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Roberto Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarso Lima Theobald. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Lourdes Cláudia Moreira. **Revisão:** Maria do Carmo da Costa Val Gonda. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolia:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** José Daniel de Almeida.

PRC QUER A COLABORAÇÃO DA COMUNIDADE NA MANUTENÇÃO DO CAMPUS



As constantes depredações das luminárias junto ao campo de futebol da Fitotecnia têm preocupado a PRC.

Os fios e cabos utilizados nos últimos 12 meses nas instalações elétricas do campus da Universidade Federal de Viçosa, se somados em linha reta, ultrapassariam a distância entre Viçosa e Ubá (cerca de 50 quilômetros), enquanto a rede de distribuição de alta tensão é superior ao percurso, por estrada, entre Viçosa e Ponte Nova (aproximadamente 47 quilômetros). Esses são alguns dados que exemplificam a complexidade de apenas um dos setores que compõem a infra-estrutura necessária ao pleno funcionamento do campus da UFV, cuja manutenção, de modo geral, é feita pela própria Universidade, por meio da Prefeitura do Campus (PRC).

Por isso, o serviço de manutenção tem sido uma preocupação constante da PRC, levando em conta, também, o grande reflexo nas despesas da UFV, que seriam ainda muito maiores, se o serviço fosse entregue a empresas especializadas, como acontece com várias universidades brasileiras.

Nesse sentido, a PRC pretende levar à comunidade universitária uma série de dados, visando esclarecer, orientar e conscientizar todos os que atuam no campus da necessidade de dar a sua contribuição ao trabalho de manutenção dos 230 mil metros quadrados de área edificada, composta de laboratórios, gabinetes, alojamentos, pavilhões de aula, refeitório, biblioteca, indústria de laticínios e outras dependências.

Inicialmente, o chefe da Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC, engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas, chama a atenção para o problema das instalações elétricas. Ele lembra que, com a chegada do inverno, iniciado recentemente, o consumo de energia aumenta consideravelmente. Assim, a Seção de Instalações Elétricas da PRC espera dos usuários redobrado cuidado no uso da energia, pois, para estar disponível na iluminação, força motriz e aquecimento, há necessidade da manutenção de 50 mil metros de rede de distribuição de alta tensão e de 18.153 metros de baixa tensão; de 78 transformadores, com capacidade de sete mil quilowatts; e da usina hidrelétrica da Casquinha, geradora de aproximadamente 1,7 milhão de quilowatts-hora anualmente.

Só nos últimos 12 meses, segundo o chefe da Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC, a Seção de Instalações Elétricas instalou 5.400 metros de rede de alta tensão, reformando outros 6.000 metros, e 4.863 pontos de energia (tomadas, interruptores, pontos de iluminação e outros); fez a troca de 19.900 lâmpadas fluorescentes, incandescentes e mistas, 56.800 metros de fios e cabos, 11.200 metros de tubos eletrodutos e 6.200 acessórios de iluminação (soquetes, "starts" e reatores, por exemplo), entre outros dispositivos.

Um dos graves problemas que a PRC vem enfrentando ultimamente é a destruição sistemática de luminárias, principalmente as que se localizam ao longo da calçada junto ao campo de futebol do Departamento de Fitotecnia. Nesse sentido, o prefeito do campus, professor Sebastião Moreira Ferreira, está solicitando a compreensão e colaboração da comunidade universitária para a preservação das luminárias, lembrando que têm representado custos elevados as trocas de globos e lâmpadas no local, por causa das repetidas depredações.

Extensionistas do PA e PR concluem Curso de Olericultura na UFV

Dezenove engenheiros-agrônomo, extensionistas do Paraná e Pará, concluíram, ontem (dia cinco), o Curso de Especialização em Olericultura, promovido pelo Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias e pelo Centro de Ensino de Extensão (CEE), da Universidade Federal de Viçosa.

Iniciado em 17 de abril último e ministrado em nível de pós-graduação "lato sensu", com duração de 360 horas, o curso teve como principal objetivo aprofundar os conhecimentos técnicos dos extensionistas que atuam nas empresas de assistência técnica e extensão rural dos estados do Pará e Paraná. Coordenado pelo professor Mário Puiatti, do

Departamento de Fitotecnia, e pelo engenheiro-agrônomo Ney São José, do CEE, o curso teve suas aulas a cargo de professores dos Departamentos de Fitotecnia, Solos, Fitopatologia, Engenharia Agrícola e Biologia Animal, área de Entomologia.

Além das aulas, os participantes tiveram oportunidade de visitar a Ceasa-MG, em Belo Horizonte, produtores rurais da região de Barbacena e Carandaí e a unidade de produção de sementes de hortaliças da Agroceres, em Igarapé.

O encerramento do curso constou de solenidade simples de entrega de certificados de conclusão aos participantes, no CEE, ontem pela manhã.

Ex-aluno e ex-professor da UFV é homenageado no Rio de Janeiro

O engenheiro-agrônomo Américo Groszmann, ex-professor da Universidade Federal de Viçosa, foi homenageado no dia 13 último, por ocasião do I Simpósio Brasileiro sobre Nitrogênio em Plantas, promovido pela Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Com mais de 50 anos de experiência no desenvolvimento da Ciência Agrária no Brasil, o professor Américo Groszmann formou-se em 1937, no curso de Técnico Agrícola, na antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa (hoje UFV), onde concluiu também o curso superior de Agronomia, em 1942. Atuou como professor na UFV durante vários anos, transferindo-se para Belo Horizonte, onde foi o organizador e primeiro diretor do Instituto Agrônomo de Minas Gerais. Posteriormente, já no Rio de Janeiro, atuou no Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e, depois, como professor catedrático da Escola Nacional de Agronomia (atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Esteve em missão na Agência das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), sendo, posteriormente, contratado pela Organização dos Estados Americanos (OEA). Atualmente, o professor Américo Groszmann é pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio).

O ex-aluno e ex-professor da UFV foi homenageado com a entrega de uma placa com a mensagem: "Homenagem - O I Simpósio Brasileiro sobre Nitrogênio em Plantas homenageia o PROF. AMÉRICO GROSZMANN por relevantes contribuições ao desenvolvimento da Ciência Agrária no Brasil. UFRRJ, 13 de julho de 1990".

Piecim/UFV promove curso para professores do segundo grau

O Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (Piecim) promove, de 24 a 28 deste mês, na Universidade Federal de Viçosa, o primeiro módulo do Curso para Professores de Física, Biologia e Química do Segundo Grau, dando prosseguimento à sua programação para 1990.

Para esse módulo estão reservadas 20 vagas para cada uma das áreas, sendo seis para Viçosa e região e o restante para as localidades que já participaram de atividades do Piecim. Para a abertura informal do curso, marcada para o dia 25, às 8h, o promotor está convidando todos os participantes efetivos.

Os alojamentos do Centro de Ensino de Extensão estarão à disposição a partir das 18h do dia 24, e as inscrições podem ser feitas no Conselho de Extensão/Piecim, avenida P. H. Rolfs, s/nº, no Campus da UFV.

IUN edita duas novas apostilas

Nutrição e Doenças Cardiovasculares" e "Confeção e Uso de Brinquedos para Brincar e Aprender" são duas apostilas editadas pela Imprensa Universitária, já à disposição de estudantes e interessados. A primeira, de número 289, é de autoria das nutricionistas Josefina Bressan Resende Monteiro e Lina Henriqueta Frandes Paez de Lima Rosado, professoras assistentes do Departamento de Nutrição e Saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa. A segunda, que recebeu o número 290, tem como autora a economista doméstica Maria Lígia Rodrigues, técnica do Departamento de Economia Doméstica da UFV.

"Nutrição e Doenças Cardiovasculares" tem 52 páginas e custa 1,85 BTN, enquanto "Confeção e Uso dos Brinquedos para Brincar e Aprender", de 26 páginas, está sendo vendida por 1,08 BTN.

Especialista em incêndios florestais da Universidade Estadual do Arizona visita a UFV

Esteve recentemente na Universidade Federal de Viçosa o professor e historiador Stephen J. Pyne, da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos, que está contatando, no Brasil, diversas instituições ligadas à área florestal, com a finalidade de levantar subsídios para seu novo livro sobre a história dos incêndios florestais na América do Sul.

Na UFV, o visitante, acompanhado pelo professor Guido Assunção Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal, avistou-se com diversos profissionais da área florestal, tendo estendido sua visita à Cia. Agrícola e Florestal Santa Bárbara e ao Parque Florestal Estadual do Rio Doce. O engenheiro norte-americano Jabe Sandberg, que já residiu no Brasil, também participou das visitas, atuando como intérprete.

O professor Pyne busca orientar seu trabalho para a questão dos incêndios florestais e, especificamente, para o aspecto cultural do uso do fogo no meio rural. Sua preocupação está relacionada com a forma como o homem tem atuado sobre os



Os professores Laércio Couto, chefe do DEF, Guido Assunção Ribeiro e Stephen J. Pyne e o engenheiro Jabe Sandberg.

ecossistemas terrestres, por intermédio do fogo.

Além de dezenas de monografias, revisão de livros e artigos publicados, o professor Pyne é autor de cinco livros, três dos quais sobre incêndios florestais. A sua obra "The Ice: A Journey to Antarctica" foi considerada, pelo "The New York Times", como uma das melhores de 1987. Para este ano, está prevista a publicação de seu sexto livro: "Burning Bush. A Fire History of Australia".

Mercado para o próximo dia 14 o Festival de Ritmo e Movimento

Os apreciadores das danças modernas, clássica, aeróbica e de salão (foxtrote, valsa e lambada) e da capoeira terão oportunidade de assistir a todas essas atrações durante o Festival de Ritmo e Movimento, marcado para o próximo dia 14, às 17h, no Ginásio de Esportes da UFV.

A realização do festival vem complementar as atividades da disciplina Dança I, ministrada pela professora Maristela de Moura Silva Lima, que coordena o evento, juntamente com os calouros do curso de Educação Física. A promoção é do Conselho de Extensão e do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV.

O espetáculo terá a participação de estudantes do curso de Educação Física e de bailarinos convidados.

Atividades dos Serviços de Vigilância e Corpo de Bombeiros em junho

Os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros prestaram 335 atendimentos durante o mês de junho, conforme levantamento feito pela Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (02), acidente de trânsito (06), apreensão de animais (14), festa no Recanto das Cigarras (10), festa no Ginásio de Esportes (02), irregularidades em repartições (28), patrulhamento do Aeroporto (26), patrulhamento de jogo de futebol (18), patrulhamento da Praça de Esportes (22), patrulhamento das Vilas da UFV (34), roubos e furtos (03), transporte de doentes (04), transporte de estudantes (04), transporte de funcionários (05) e atividades não especificadas (50).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (10), desobstrução de redes de água e esgoto (09), serviço de salva-vidas nas piscinas (09), prevenção em locais de risco (06), socorro em acidentes (1), captura e transporte de animais vadios (12), transporte de produtos químicos (01), aula de prevenção e combate contra incêndios (02), escapamento de gás (02), recarga e manutenção de extintores (21), combate a incêndio no mato (08), combate a incêndio em veículo (02), combate a incêndio em comércio (01) e atividades não especificadas (23).

TESES DA UFV

Estudante Ana Maria Corrêa dos Santos, bolsista da CAPES/CNPq, defendeu, no dia 26.6.90, tese de mestrado em Extensão Rural intitulada: "Sociabilidade e ajuda mútua na periferia urbana de Viçosa-MG". Compuseram a banca examinadora os professores Fernando Antônio da Silveira Rocha (orientador), Edgard de Vasconcelos Barros, Euclides Redin (conselheiros), José Norberto Muniz e Maria de Fátima Lopes.

☆☆☆

"Contribuição ao estudo da aplicação do uso múltiplo no planejamento de florestas nacionais" foi a tese defendida, no dia 28 de junho último, pelo estudante Oscar Manuel Nuñez Saraiva, da Universidad San Carlos de Guatemala, mestrando em Ciência Florestal e bolsista da CAPES/PEC/PG. Participaram da banca examinadora os professores Agostinho Lopes de Sousa (orientador), Antônio Bartolomeu do Vale, Geraldo Galdino de Paula Junior (conselheiros), José Luiz Pereira de Rezende e Laércio Couto.

☆☆☆

Foi no dia 26.6.90, na Universidade Federal de Viçosa, a defesa de tese de Marcelo Vinicius Braz de Queiroz, estudante de mestrado em Entomologia e bolsista do CNPq. Sua tese foi intitulada "Comunidade de gêneros edáficos de Formicidae (Insecta: Hymenoptera) em ecossistemas de Coffea arabica". Na banca examinadora estavam os professores Milgar Camargos Loureiro (orientador), Terezinha Maria Castro Della Lucia, José Alberto Haucisen Freire (conselheiros), José Ricardo Cure Hakim e Mauro Roberto Martinho.

☆☆☆

Foi defendida, dia sete de junho, por seu autor, Abrahão Nery de Araújo, bolsista do CNPq/PRON, a tese de mestrado em Engenharia Agrícola "Influência de dois tipos de sulcadores no avanço e infiltração da água no solo". Participaram da banca examinadora os professores Antônio Alves Soares (presidente), Salassier Bernardo, Wilson Deniculi, Márcio Mota Ramos e Mauro Aparecido Martinez. A tese foi orientada pelo professor Antônio A. Soares, tendo como conselheiros o professor Salassier Bernardo e o engenheiro Luís Carlos Galindo Barros.

SEMINÁRIOS

Estudante de mestrado em Economia Rural da UFV Patrícia Raggi Abdalla proferiu, no dia 3.7.90, às 16h, no auditório DER, a palestra "Inflação e Agricultura". O público participante era formado por professores e pós-graduandos.

☆☆☆

Professores e estudantes de pós-graduação assistiram, no dia 5.7.90, às 16h, na sala de projeção do CEE, a palestra do doutorando Luiz Carlos Takao Yamaguchi sobre "Estimativas de máxima verossimilhança de estruturas de produção, custos e demanda de fatores na economia leiteira", promovida pelo Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa.

☆☆☆

A programação de seminários do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa para o dia 6.7.90, na sala de aula do DES, destinada a professores e estudantes, é a seguinte: às 16h "Importância da preparação física de iniciantes na ginástica olímpica", Adélia Souza Improta e Kénia Maria Ferreira de Abreu; às 16h30m, "Diretrizes para organização de competição de ginástica olímpica", Geny de Cássia e Silva e Lúcia A. da Cruz; às 17h, "Princípios do treinamento esportivo aplicado à ginástica olímpica", Anderson Sant'Anna e José Geraldo do Carmo Salles; e, às 17h30m, "Utilização de aparelhos auxiliares no processo ensino-aprendizagem de movimentos acrobáticos na ginástica olímpica", Romildo Sotério de Magalhães e Genilton de A. Guimarães.

☆☆☆

O Departamento de Fitotecnia promoverá, dia 11 próximo, às 16h, seminário sobre "Efeito da época de plantio sobre a composição da entomofauna e danos das pragas associadas ao germoplasma de ervilha (*Pisum sativum*)". O seminário será no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia e estará a cargo do doutorando Marcelo Coutinho Picanço.

☆☆☆

Na sequência da série de seminários oferecidos pelo Departamento de Economia Rural da UFV, acontecerá, no próximo dia 12.7.90, às 16h, na sala de projeção do CEE, a palestra da mestrandia Margarida Maria Santana da Silva. Os participantes serão professores e estudantes de pós-graduação. O tema será: "Adoção de práticas nutricionais recomendadas: um estudo de caso".

☆☆☆

No anfiteatro do DFT, no dia 17.7.90, às 17h, com a participação dos estudantes de graduação (EPB) e pós-graduação, será apresentada, pela engenheira florestal Maria Geralda de Souza, a palestra "Etiologia e controle de tombamento de mudas de eucalipto causado por *Botrytis cinerea* no estádio de fechamento de canteiro", iniciativa do Departamento de Fitopatologia da UFV.

☆☆☆

O Departamento de Biologia Vegetal da UFV apresentará aos estudantes de mestrado doutorado, no dia 19.7.90, às 17h, na sala 144 - CCB, seminário sobre "Ontogenia e crescimento do fruto de *Passiflora edulis* (maracujá)". A prelecionista será a bióloga Stela Roberto Nacif.

☆☆☆

"Estudos de epidemiologia comparativa da vassoura-de-bruxa do cacaueteiro" é o título da palestra que será realizada pelo mestrando João de Cássia do Bomfim aos estudantes de graduação (EPB) e pós-graduação, no dia 20.7.90, às 17h, no anfiteatro do DFT. O Departamento de Fitopatologia da UFV será responsável pelo acontecimento.